

Moção de Estratégia Local

2025–2027

LISTA X

NÚCLEO TERRITORIAL INTERMUNICIPAL

LISBOA NORTE



Índice



01

Contexto político e social

- 03 Os concelhos
- 05 Problemas que urge resolver



02

Núcleo Territorial

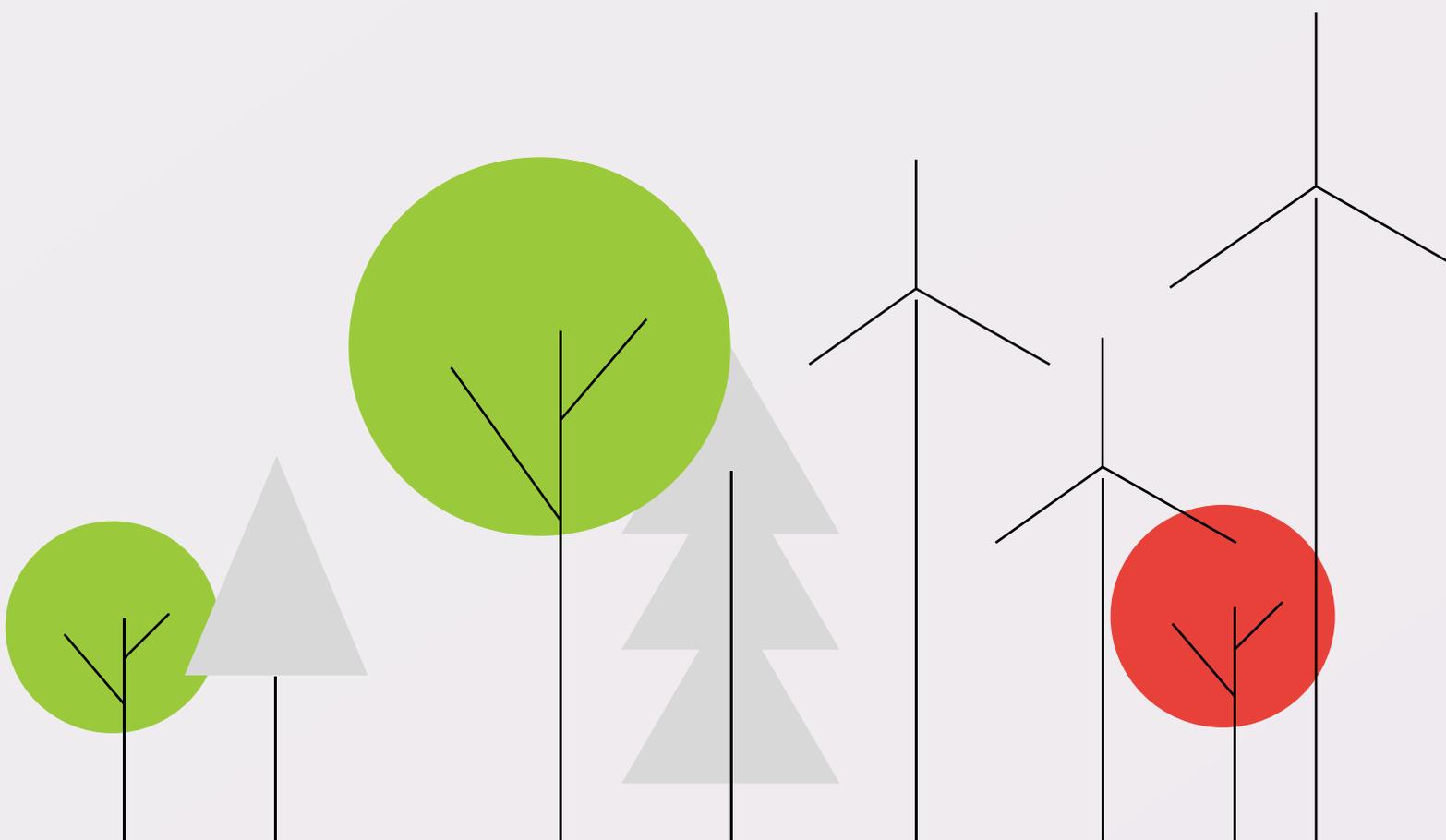
- 06 Da campanha ao resultado
- 06 Do papel à ação



03

Objetivos do mandato

- 08 Cimentar o LIVRE no território
- 09 Lista X: Candidatos ao GCL



CONTEXTO POLÍTICO E SOCIAL

Os concelhos

Os concelhos de **Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja e Vila Franca de Xira** situam-se entre o Montejunto e o Tejo. O seu património natural integra a Paisagem Protegida da Serra de Montejunto, o Monumento Natural de Âmbito Local Canhão Cársico de Ota (que surge de uma iniciativa cidadã ao orçamento participativo), o Paúl de Manique do Intendente, a Reserva Natural do Estuário do Tejo e principalmente uma paisagem moldada em vales agrícolas. A terra e a natureza são intrínsecas a estas populações.

Os municípios que constituem o NT Lisboa Norte registam um aumento de população residente, Alenquer (48.319), Arruda dos Vinhos (15.321), Azambuja (22.932) e Vila Franca de Xira (139.452) contabilizam cerca de 226 024 residentes (Fonte: GEE do Ministério da Economia/INE, 2023), divididos em 28 freguesias, o que representa quase 10% dos habitantes do distrito de Lisboa.

Seja em aglomerados urbanos de elevada densidade populacional como as cidades de Alverca do Ribatejo, Póvoa de Santa Iria e Vila Franca de Xira ou localidades rurais de pequena dimensão como as pertencentes à União de Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de São Pedro e Maçussa, o crescimento do LIVRE tem sido sustentado e cada vez mais relevante. Se nas Legislativas de 2022, nestes concelhos o resultado variava entre os 1,40% (Alenquer) e os 1,71% (Azambuja), num total de 1.782 votos nos quatro concelhos, em 2024 o crescimento era mais do que evidente — nas Legislativas, o resultado variou entre os 3,48% (Alenquer) e os 4,63% (Vila Franca de Xira), num total de 5.499 votos. Já nas Europeias de 2024, o resultado variou entre os 3,41% (Alenquer) e os 4,50% (Vila Franca de Xira), num total de 3.191 votos (Fonte: Ministério da Administração Interna).

No entanto, muitos dos problemas das populações são comuns, quer na área da ecologia, da mobilidade e transportes, da habitação, da coesão territorial, no combate às desigualdades sociais e na inclusão dos cidadãos na representação e ação política.

Desde os tempos pré-históricos, como comprovam os vestígios arqueológicos da ocupação neolítica e da Idade do Bronze, exemplificados pelo Castro da Amaral, na freguesia da Carnota, Alenquer, passando pelos itinerários romanos que foram cruciais para o desenvolvimento da agricultura e das trocas comerciais que ligavam os vales férteis do Tejo a Olisipo (Lisboa), a região tem desempenhado um papel relevante na história e no desenvolvimento económico e cultural do distrito. Esta região encontra-se na rota das Linhas de Torres, um dos sistemas militares defensivos mais importantes da história, com uma extensão superior a 85 km, marcando um período complicado das invasões francesas nestes povoados, como demonstram o Forte do Cego ou o Forte da Carvalha, em Arruda dos Vinhos ou o Monumento Comemorativo das Linhas de Torres, em Alhandra.

Os concelhos acima enumerados têm uma história de resistência e oposição ao regime fascista do Estado Novo que nos orgulha, onde quem clandestinamente se organizava, colocava em risco o seu emprego e a segurança da sua família pelo bem comum da luta pela Liberdade e Democracia, não fossem estas, as terras do Neo Realismo e das preocupações sociais, terras de Alves Redol ou Garcês da Silva, entre outros. São também a terra da cultura e da arte, do teatro, de pedagogos e do Humanismo, terra de Damião de Góis.



28

FREGUESIAS

4

CONCELHOS

226.024

RESIDENTES



**LIVRE LISBOA
NORTE**

Problemas que urge resolver

Os concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja e Vila Franca de Xira têm hoje diversos problemas que urge mitigar.

- Um hospital que já está subdimensionado para a população que habita nestes concelhos;
- Um elevado número de utentes em diversos concelhos sem médico de família;
- A falta de oferta de habitação pública, associada à escassez de habitação no mercado de arrendamento;
- Dificuldade de integração entre os diversos prestadores de serviço de transporte de passageiros dos vários concelhos e a redução constante de horários e percursos;
- O aumento do volume de tráfego rodoviário resultante do crescimento das áreas de logística;
- A perspetiva de passagem do comboio de alta velocidade que diminuirá drasticamente o bem estar de algumas destas populações;
- Falta de interligações de mobilidade suave (ciclovias), criação de sistema integrado de mobilidade;
- O desinvestimento nas condições de iluminação (e em sistemas inteligentes e mais eficientes) e higiene urbanas;
- A fraca promoção de diversificação da oferta cultural e de espaços culturais;
- Fomentar a consciencialização da população em relação às festas de "cultura tauromáquica", 3 dos municípios declararam tauromaquia como património cultural imaterial de interesse municipal (Azambuja, Vila Franca de Xira e Arruda dos Vinhos);
- A falta de promoção de modelos de turismo sustentável, principalmente o ecoturismo;
- A escassez de incentivo a uma maior participação democrática, através de mecanismos deliberativos como as Assembleias Cidãdas locais e o Orçamento Participativo;
- As decisões camarárias devem cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com vista a um crescimento sustentável, regenerativo e inclusivo, a fim de fazer face às desigualdades e assimetrias sociais, à emergência climática e à perda de biodiversidade.

Desta forma pretendemos estar no terreno a escutar os reais problemas das populações e apresentar propostas concretas para a sua resolução.

Os elementos da **Lista X, candidata ao GCL do Núcleo Territorial Intermunicipal de Lisboa Norte** querem ajudar a construir um futuro mais justo, mais democrático, mais ecológico, mais solidário e mais inclusivo.

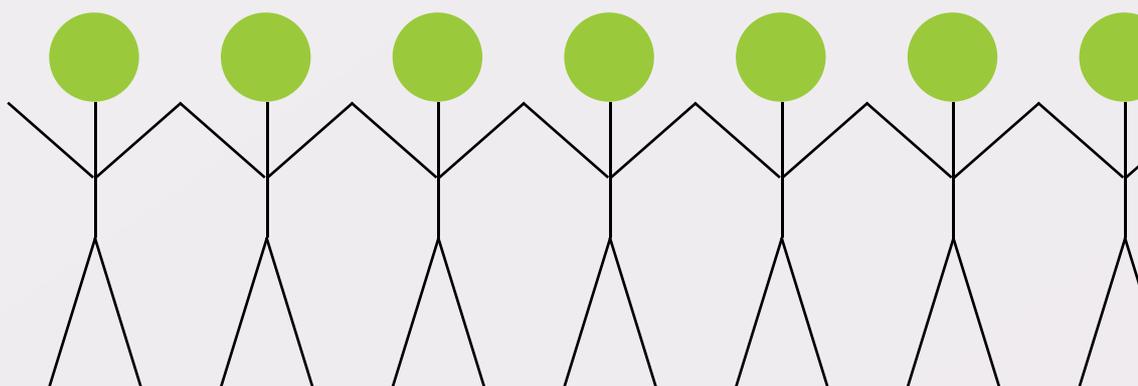
NÚCLEO TERRITORIAL

Da campanha ao resultado

O início da ação deste Núcleo Territorial recém constituído, ainda que informalmente, remonta ao mês de dezembro de 2023, onde um grupo de Membros e Apoiantes se reuniu e pediu ao GCL Distrital de Lisboa para levar o LIVRE a novos territórios durante a campanha para as Eleições Legislativas de 2024.

O crescimento do partido era evidente e teria de ser explorado com a expansão de uma estratégia de contacto com a população, mostrando que o LIVRE está presente, mesmo ainda não existindo um Núcleo Territorial formalizado nesses locais.

Foi esta vontade de contribuir que levou a que o grupo consultasse a possibilidade de fazer campanha e recorrer aos materiais produzidos para levar a cabo esta missão. Esse pedido foi aprovado e foi assim, que estas e outras pessoas se organizaram e levaram a “onda verde LIVRE” a vários concelhos do norte do distrito de Lisboa.



Do papel à ação

Da campanha para as Legislativas de 2024 à formalização do NT Lisboa Norte, passando pela eleição do nosso Grupo Parlamentar, a relação de amizade e camaradagem entre estes membros foi crescendo cada vez mais, estando juntos em diversos eventos nacionais e distritais do LIVRE e organizando atividades de distribuição e promoção do partido em vários concelhos do norte de Lisboa — exemplo disso foi o Café com Deputados, em Arruda dos Vinhos.

Chegados à aprovação do Núcleo pela Assembleia do LIVRE, rapidamente todo o processo se foi realizando e é altura de avançar por Lisboa Norte. Nesse sentido, o grupo que trabalhou desde o início da campanha referida inclui agora membros que se foram juntando e que, em muito, ajudaram este processo de formalização do nosso Núcleo.



“No último sábado, os moços do Telhal Grande receberam a fêria com gritos de contentamento. As moedas não tapavam o fundo das algibeiras, mas os projetos transbordavam dos cérebros infantis. No dia seguinte abria a Feira; ia haver esperas de toiros e toiradas, circos e cavalinho.

Por isso, a alegria dos rapazes punha em apuros o mestre à hora do pagamento.

– Se não se calam, racho um! – vociferou ele, avançando para a porta da barraca.

Fez-se silêncio. Os que estavam mais próximo recuaram, temerosos.

Mas logo Gineto gritou de longe:

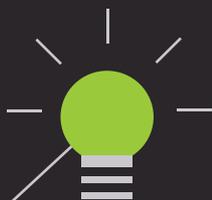
– O melhor é matar-nos!

– Para quê, pá? Só levava ossos... – comentou Sagui, indicando o corpo enfezado.

– Ou calam-se, ou paro com isto!

Calaram-se. Ficar sem fêria seria perder a Feira. E a Feira era a verdadeira festa de despedida dos moços dos telhais. Cinco dias de pândega, entre um verão de canseiras que findava e um inverno de miséria que surgia.

**“Esteiros” de Soeiro Pereira Gomes
Alhandra, 1941**



OBJETIVOS DO MANDATO

Cimentar o LIVRE no território

Terminado o processo de constituição formal deste Núcleo Territorial Intermunicipal é fundamental que todos os propósitos do NT se fixem naqueles que devem, a nosso ver, ser os principais objetivos do primeiro mandato do Grupo de Coordenação Local do NT Lisboa Norte:

- Preparar e apoiar candidaturas às Eleições Autárquicas 2025 nos concelhos designados. Propomo-nos a definir objetivos transparentes e realistas, criar um cronograma detalhado de atividades e organizar uma divisão clara de tarefas, que nos permita uma maior eficácia;
- Reforçar o trabalho do partido junto das associações locais, instituições de solidariedade social e tecido laboral e empresarial dos quatro concelhos. Em simultâneo iremos insistir no contacto direto com as populações locais e a auscultação das suas necessidades e ambições;
- Caminhar para a desagregação do cariz intermunicipal do núcleo em novos NT municipais no futuro, caso faça sentido, apoiando também os camaradas da zona Lisboa Oeste (Torres, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Lourinhã e Cadaval) a formar o seu NT, em colaboração com o NT Lisboa Distrital.



OBJETIVOS DO MANDATO

Lista X: Candidatos ao GCL



Adriana Castro

25 anos, Arruda dos Vinhos, Resp. Marketing e Comunicação

Nasceu há 25 anos em Vila Franca de Xira e viveu toda a sua vida no Vale Encantado de Arruda dos Vinhos.

Licenciou-se em Ciências da Comunicação e de Cultura com especialização em Marketing, Publicidade e Relações Públicas.

Feminista, de Esquerda e uma forte ativista e defensora pelos Direitos Humanos, das Mulheres e da comunidade LGBTQIA+. São estas as causas que mais a movem no dia a dia. Desde de cedo que teve noção das suas convicções políticas, apesar de nunca se ter afiliado a nenhum partido. Porém sempre votou à Esquerda, e assim que ouviu falar mais do LIVRE identificou-se. E foi no 25 de Abril de 2023, na inauguração da Sede, que decidiu tornar-se membro do LIVRE. Atualmente é membro da Assembleia do LIVRE (2024-2026) e do NT Lisboa Norte.



Daniel Ferreira

20 anos, Póvoa de Santa Iria, Estudante

Natural de Torres Vedras, viveu em vários locais diferentes, com um breve período de passagem por Amesterdão, vive atualmente às portas de Lisboa, no concelho de Vila Franca de Xira.

Apaixonado pelo associativismo desde cedo, aderiu ao LIVRE em 2020 com o objetivo de oficializar a luta pelas causas que defende. Encontra-se atualmente envolvido na criação do NT Lisboa Norte.

Sendo presença regular nos eventos dos Jovens Verdes Europeus, foi co-líder da equipa de tradução da campanha da FYEG para as eleições Europeias de 2024. É defensor de viva voz dos valores da Liberdade, Esquerda, Europa e Ecologia.

Foi candidato às Legislativas de 2024 e é membro da Assembleia do LIVRE.



Nivaldo Silva

35 anos, Arruda dos Vinhos, Téc. S. Educação Social

Natural da Terra da Liberdade, Grândola, Alentejo, frequentador assíduo de Arruda dos Vinhos desde 2017 e residente a partir de 2022.

Licenciado em Educação Social, gestor/mediador de projetos comunitários, desde 2012, em zonas urbanas sensíveis, na área metropolitana de Lisboa, participação nas Equipas de Apoio Social nos incêndios de 2017, Técnico-Gestor do Projeto Radar - Implementação, no Município de Lisboa (2019-2022), que deu origem ao Projeto Radar Social Nacional, atualmente Técnico de Intervenção Local, em zonas urbanas sensíveis, nas áreas de habitação pública.

Apoiante Fundador do LIVRE desde 2014, e Membro desde 2015, Membro da Assembleia do LIVRE 2018-2020, e Membro proponente do NT Intermunicipal de Lisboa Norte.

OBJETIVOS DO MANDATO

Lista X: Candidatos ao GCL



Ofélia Janeiro

56 anos, Alverca, Assessora Parlamentar

Natural de Reguengos de Monsaraz, distrito de Évora, viveu sempre no concelho de Vila Franca de Xira. Os primeiros 18 anos em Alhandra e os seguintes em Alverca do Ribatejo.

Estudou no concelho até ao 12.º ano, e completou a licenciatura em Relações Internacionais em 1993.

Esteve sempre ligada ao movimento associativo local e fundou em 2021 a Associação Memória é Cultura, promotora do Programa Pantógrafo de apoio à cultura original juvenil.

É fundadora do LIVRE, membro da sua Assembleia. Ex-vogal da Assembleia de Freguesia do Areeiro e atualmente deputada municipal em regime de substituição na Assembleia Municipal de Lisboa.



Telmo Julião

35 anos, Forte da Casa, Digital Product Designer

Nascido na margem sul do Tejo, formou-se em Caldas da Rainha, mas foi em Vila Franca de Xira, terra das suas raízes familiares, que cresceu e se fixou, criando uma forte ligação à comunidade local.

A sua participação cívica e política começa ainda na juventude, como Presidente da Associação de Estudantes da escola que frequentou e tendo presidido e fundado mais tarde, uma associação juvenil de cariz cultural em Vila Franca de Xira.

Membro do LIVRE desde 2022, integrou a lista de candidatos à Assembleia da República nas Eleições Legislativas de 2024 por Lisboa. Foi voluntário de campanha e de comunicação e é um dos membros proponentes da criação do NT Lisboa Norte.

Está firmemente comprometido com os valores de igualdade, justiça social, inclusão e sustentabilidade, que são parte da espinha dorsal do LIVRE.

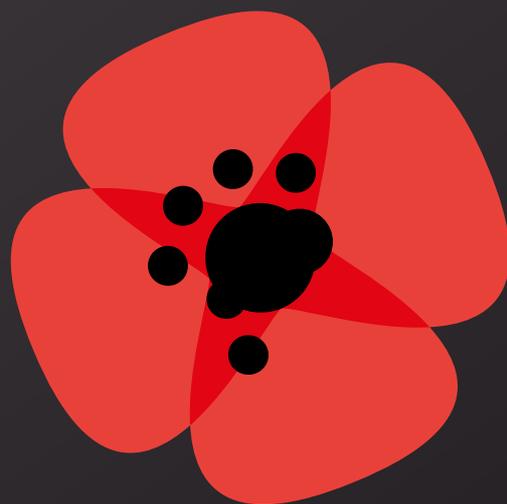
Suplentes

José Vicente

Lúcia Janeiro

Alexandre Manso

Catarina Costa



LISBOA NORTE
MAIS LIVRE, MAIS FORTE